



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

COMISSÃO ESTADUAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA 2020

DATA E HORÁRIO: 27 de maio de 2020 – 15h às 17h.

LOCAL: Reunião via vídeo conferência por meio da Plataforma Google Meet

PRESENTES:

REPRESENTANTE	INSTITUIÇÃO
Francisco Gonçalves da Conceição, Amanda Costa, Pedro Costa Maciel, Genilde Reis, Brendah Rocha, Luama Talita	SEDIHPOP
Jean Carlos, Juliana Guedes	DPE
Odair Santos	SSP
Kelly Cristina Pereira	SAGRIMA
Luciano Mamede, Maria castro, Maria Jesse	CEREST/SES
Claudinei Rodrigues	SEDUC
Edna Tavares	SECAP
Andrea Gondim, Virginia Azevedo	MPT
Wilma Martins	SEIR
Mariana De La Fuente	CDVDH/CB
Flavia Moura	UFMA
Erik Ferraz, Dayana Carvalho Coelho, Mayara Drummond	OIT
Werlayne Amorim	SEDES
Nacor Paulo	MPE
Antônia Calixto, Brígida Rocha	CPT
Nísia Seguins	SETUR
Jordânia Pessoa	SETRES
Maria Virginia de Andrade	ASSESSORIA ESPECIAL DO GOVERNADOR



PAUTA:

1. Informes gerais
2. Atividades da COETRAE/MA no período de combate ao COVID-19;
3. Monitoramento do Programa Estadual de Combate ao Trabalho em Condições Análogas a de Escravo no Maranhão

1- Informes Gerais

O presidente da COETRAE/MA, senhor Francisco Gonçalves da Conceição (SEDIHPOP), deu as boas-vindas a todos e todas e solicitou uma breve apresentação dos presentes. Em seguida, iniciou-se a pauta relacionada aos informes gerais. Após as apresentações propôs a adição de um quarto tema relacionada a eleição para a composição da vice-presidência da COETRAE, tendo em vista que o cargo deverá ser ocupado pela sociedade civil. Logo em seguida, o senhor Francisco Gonçalves fez um informe sobre o Decreto Estadual nº 35.831 de 20 de maio de 2020, que reitera o estado de calamidade em todo o estado do Maranhão para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19 e versa sobre autorização da retomada progressiva do funcionamento dos órgãos e entidades vinculados ao Poder Executivo a partir do dia 1º de junho de 2020 ressaltando a importância das medidas sanitárias tomadas.

1. INFORMES

1.1 Recebimento e acompanhamento de casos de trabalhos análogos à escravidão: Amanda Costa, Superintendente de Proteção e Defesa de Direitos Humanos (SPDDH/SEDIHPOP) relatou o acompanhamento de casos pela Coordenação de Ações para o Combate ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo. O primeiro se trata do acompanhamento do caso de vítima de trabalho análogo ao de escravo vindo do Pará, que atualmente encontra-se abrigado provisoriamente pela Assistência Social do município de São Luís/MA. O segundo seria de suposta situação de trabalho escravo e outras infrações trabalhistas e sanitárias em distribuidora de produtos em São Luís/MA e o terceiro caso se trata de infrações trabalhistas envolvendo empresa do ramo alimentício no município de São Luís/MA. Na oportunidade, Amanda Costa, comunicou a situação do “Caso Fumacê”, cuja ação de resgate ocorreu em 13 de fevereiro do presente ano, e que foi recebida notícia de que o responsável que ameaçava as vítimas resgatadas, foi preso em Juazeiro do Norte/CE.

1.2 - Informe da OIT: Erik Ferraz (OIT) fez uma breve explanação a respeito do Programa Escravo Nem Pensar (ENP) e ressaltou que diante da pandemia do coronavírus, Programa iria parar temporariamente e retornaria no começo de 2021.

1.3 - Informe da SETRES: Jordânia Pessoas (SETRES) informou que o SINE está atendendo os trabalhadores virtualmente para garantir o acesso ao seguro desemprego e informou que a SETRES, em parceria com a SECTI, está com um programa voltado para trabalhadores informais e economia solidária.

1.4 – Informe MPT - Andrea Gondim (MPT) relatou sobre o projeto “*Liberdade no Ar*” voltado para o enfrentamento ao tráfico de pessoas e trabalho escravo, criado quando estava lotada em



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

Guarulhos, onde atualmente está sendo fechado uma parceria com a INFRAERO, pautado na divulgação de informações sobre trabalho escravo e tráfico de pessoas. A senhora Andrea Gondim relatou ainda que será realizada uma formação EAD, e que irá socializar com a COETRAE as informações sobre a campanha, que no mês de julho será realizada uma série de *lives* para falar sobre o tema, e que está em diálogo com a CONATRAP.

1.5 – Informe CEREST/SES - Luciano Mamede (CEREST/SES) ressaltou a necessidade do fluxo para denúncia. Apontou ainda que a Secretaria Estadual de Saúde teve que cessar as atividades de capacitação da rede sobre atendimento de trabalhadores resgatados devido às demandas da pandemia, mas assim que possível retomará.

1.6 – Informe CONATRAE - Amanda Costa (SEDIHPOP) informou a solicitação da CONATRAE acerca de uma reunião para que a COETRAE/MA possa receber uma apresentação sobre fluxo de atendimento às vítimas de trabalho escravo, que estão propondo a data de quatro de junho (04/06) e solicitaram um horário, que será definido no grupo de *whatsapp* da COETRAE.

2- ATIVIDADES DA COETRAE/MA NO PERÍODO DE COMBATE AO COVID19:

2.1 – Atividades desenvolvidas durante o período de trabalho telepresencial: Amanda Costa (SEDIHPOP) falou sobre o Decreto No 35.746/2020, que suspendeu as atividades presenciais dos órgãos estaduais não essenciais e informou que a equipe da Coordenação está desenvolvendo suas atividades por meio de teletrabalho e realizando acompanhamento de casos envolvendo trabalho escravo e infrações trabalhistas. Durante o período da pandemia, a COETRAE também participou de uma operação de fiscalização de supostas infrações trabalhistas, conforme relatado nos informes. Participou de reunião técnica, por vídeo conferência, entre SEDIHPOP e OIT, sobre processo de monitoramento do Programa Estadual de Enfrentamento ao Trabalho em Condições Análogas a de Escravo pela Plataforma Monitora 8.7 e sobre minuta do Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo no Maranhão, além de tomar providências sobre solicitação de cestas básicas aos municípios atendidos pela RAICE, durante a pandemia e seguiu com os trabalhos ordinários de acompanhamento de casos, gestão administrativa, articulação da política pública e participação nas reuniões da CONATRAE.

2.2 – Propostas de ações para COETRAE:

1ª Proposta - Andrea Gondim (MPT) sugeriu que a campanha Liberdade no Ar fosse colocada no calendário da COETRAE. Virginia Neves (MPT) solicitou que no próximo ano a COETRAE possa discutir temas relacionados ao trabalho escravo doméstico, pois há casos muitos graves de violência e trabalho infantil doméstico. Dayana Carvalho (OIT) sugeriu a pesquisa realizada pela OIT no Maranhão, onde aponta que as mulheres são mais atingidas e exploradas no trabalho doméstico e estão em situação de maior fragilidade, apontou também a necessidade da criação de políticas públicas específicas. Amanda Costa (SEDIHPOP) reforçou que o tema já estava no planejamento da Coordenação deste ano e que é de extrema importância ser pautado.

2ª Proposta: Antônia Calixto (CPT) relatou a necessidade de se pensar para o segundo semestre uma campanha específica para as pessoas, principalmente jovens, que retornaram aos seus municípios de origem devido à pandemia e que estas estão vulneráveis ao trabalho escravo. Amanda Costa (SEDIHPOP) sugeriu que no âmbito da COETRAE o que pode e deve ser feito seria que, as entidades como CPT e CDVDH se colocarem como porta para recebimento e



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

atendimento das demandas do público focal nessas regiões, por estarem mais próximas, e essas demandas serem repassadas para o grupo da COETRAE via telefone, e-mail ou, *whatsapp* para as devidas providências.

3ª Proposta: Jean Carlos (DPE) apontou preocupações sobre segurança alimentar das comunidades rurais, pois já recebeu alguns ofícios de comunidades solicitando apoio de cestas básicas. O senhor Jean Carlos irá disponibilizar no grupo da COETRAE os ofícios que já recebeu, para adoção de providências cabíveis junto à COETRAE e órgãos que executam ações relacionadas à segurança alimentar. Amanda Costa (SEDIHPOP) informou que a SEDIHPOP já está realizando atividade relacionadas à entrega das cestas básica, a partir de uma demanda apresentada por meio do RAICE em colaboração com OIT.

4ª Proposta: Brígida Rocha (CPT) citou a necessidade se pensar uma forma de envolvimento da polícia rodoviária e os agentes de fiscalização de trânsito para firmar um controle em relação às empresas, tanto as legais quanto as ilegais que atuam no transporte de trabalhadores.

5ª Proposta: Mariana de La Fuente (CDVDH/CB) expôs que é um momento propício para a COETRAE tentar finalizar o III Plano prevendo atividades específicas para esse período, inclusive criar uma espécie de grupo de trabalho emergencial. Destaca que indústria e o campo continuam em atividades apesar da quarentena e ainda há um grande fluxo de trabalhadores, que o Centro de Defesa tem recebido denúncias acerca de atividades não essenciais que estão sendo realizadas. Informou, ainda, que o momento atual representa grande fragilidade para as organizações da sociedade civil pela escassez de editais de financiamento. Ressaltou que o CDVDH apresenta hoje como maior fonte o convênio da OIT para desenvolvimento da RAICE, mas este está no fim. Destacou que o Centro corre riscos de ficar sem orçamento para manutenção das atividades.

6ª Proposta: Amanda Costa (SEDIHPOP) sugeriu a criação de um grupo de trabalho emergencial, composto pela coordenação e mais (05) cinco membros da Comissão.

7ª Proposta: Dayana Carvalho (OIT) propôs a socialização da lista de membros da COETRAE para ter conhecimento das instituições ativas.

3- MONITORAMENTO DO PROGRAMA ESTADUAL DE COMBATE AO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS A DE ESCRAVO NO MARANHÃO

Pedro Maciel, Coordenador das Ações de Combate ao Trabalho Escravo (SEDIHPOP), deu início a apresentação juntamente com Dayana Carvalho (OIT) acerca do monitoramento. Dayana Carvalho (OIT) relatou que no ano de 2018 foi realizado o monitoramento do plano por meio da plataforma Monitora e apresentou a mudança dessa plataforma, que a antiga foi usada para o monitoramento do Programa Nacional e logo em seguida utilizada para o Estadual, no Maranhão, e tem previsão de ser usada em outros países também. A grande demanda gerou uma necessidade de mudança da plataforma, que agora está mais rápida e com novas funcionalidades, mas permanece com a mesma estrutura, com foco no maior controle social e de informações. Pedro Maciel (SEDIHPOP) informou que ainda faltam algumas intuições se cadastrarem e que é importante dar o retorno sobre as indicações das representações dos órgãos, alguns já confirmaram, contudo ainda falta. Ainda relatou que a Coordenação também faz a gestão das questões atinentes ao Programa Estadual na Plataforma e que está em diálogo constante com Dayana na busca de melhorar e facilitar essa experiência para quem vai acessar. Atualmente se



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

desenvolve processo de avaliação das informações acerca das metas e dos indicadores, bem como inclusão de algumas secretarias novas oriundas de reestruturação do Executivo Estadual, a exemplo da SECMA. A previsão para início do monitoramento é o dia 15 de julho de 2020. Após debates da plenária, estipulou-se que o monitoramento terá duração de 30 dias.

FLUXO DE ATUAÇÃO DA COETRAE DURANTE O PERÍODO DE CRISE:

- a) Recebimento de demandas via telefone, e-mail ou Whatsapp;
- b) Comunicação e encaminhamento das demandas aos Órgãos competentes;
- c) Realização do cumprimento de demandas, preferencialmente, via digital e, somente em situações de necessidade máxima, realizar atividades de campo, com o mínimo de pessoas possíveis e uso correto dos EPIs;
- d) Em casos de necessidade de fiscalização, realizar investigação prévia, com solicitação de serviços de inteligência, para confirmar a necessidade de uma operação.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE CALENDÁRIO DE REUNIÕES COETRAE 2020		
DATA	AÇÃO	LOCAL
20/02/2020	1º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	São Luís - MA
27/05/2020	2º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	Via Plataforma Google Meet
23/07/2020	3º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	São Luís – MA (ainda a definir)
24/09/2020	4º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	São Luís – MA (ainda a definir)
26/11/2020	5º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	São Luís – MA (ainda a definir)



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

CALENDÁRIO COETRAE 2020		
DATA	AÇÃO	LOCAL
28/01/2020	Seminário “Migração e Trabalho Escravo Contemporâneo – Reflexões sobre deslocamento de trabalhadores da baixada” com a Prof. Dra. Flávia de Almeida Moura, Pesquisadora do Observatório do Mercado do Trabalho/UFMA.	São Luís - MA
20/02/2020	1º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	São Luís - MA
03/2020	Lançamento da Campanha de Prevenção ao Trabalho Escravo com exibição do filme “Marina”	São Luís - MA
27/05/2020	2º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	Via Plataforma Google Meet
05/2020	Encaminhamento de kits com materiais de divulgação da campanha para municípios integrantes da área de abrangência prioritária: 1 Codó; 2 Açailândia; 3 Santa Luzia; 4 Imperatriz; 5 Pastos Bons; 6 Bom Jardim; 7 Colinas; 8 Anajatuba; 9 Itapecuru Mirim; 10 Caxias; 11 São Mateus do MA; 12 Pio XII; 13 Monção; 17 Barreirinhas; 18 São Luís; 19 João Lisboa; 20 Timbiras; Pinheiro*; Pindaré-mirim*; Santa Inês*.	Cf. detalhado na ação.
25 a 29 05/2020	Realização da Caravana da Liberdade (1ª fase)	AÇAILÂNDIA E MONÇÃO
13/05/2020	Encontro Regional de Trabalhadores Resgatados	---
23/07/2020	3º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	São Luís - MA
24/09/2020	4º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	São Luís - MA
26/11/2020	5º REUNIÃO ORDINÁRIA DA COETRAE/MA	São Luís - MA



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

09 a 13 11/2020	Realização da Caravana da Liberdade (2ª fase)	PINHEIRO E SANTA INÊS
12/2020	Exposição com imagens de fiscalizações realizadas pela DETRAE (grupo móvel) no Estado do Maranhão na composição da programação na Semana Estadual de Direitos Humanos	São Luís - MA

3. MONITORAMENTO DO PROGRAMA ESTADUAL DE COMBATE AO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS A DE ESCRAVO NO MARANHÃO – ANO 2019

- Apresentação da nova plataforma Monitora 8.7
- Apresentar andamento de alterações de informações e cadastro de participantes do monitoramento: SAF, AGERP, IEMA, SAGRIMA, SECMA, AGERP, SECMA e SETUR.

Proposta de período de monitoramento do Programa Estadual:	
Início	Término
15/07/2020 (quinta-feira)	22/07/2020 (quinta-feira)